

Iscte Executive Education

UM DIA TODO O ENSINO DA GESTÃO SERÁ TODO ENSINO EXECUTIVO

Texto: José Crespo de Carvalho



▲ José Crespo de Carvalho, Presidente do Iscte Executive Education

A transformação do ensino da gestão, mesmo persistindo os graus e os diplomas, em Executive Education, assenta num modelo educacional prático, centrado em facilitadores e mentores e no percurso individual de cada participante, à sua velocidade, e oferecendo vantagens significativas que podem revolucionar a forma como estamos a preparar futuros líderes e profissionais para o mercado de trabalho. As (minhas) 10 vantagens (haverá sempre desvantagens):

1. Aprendizagem prática e relevante

A Executive Education enfatiza a aplicação prática do conhecimento, preparando os participantes para enfrentar desafios do mundo real desde os primeiros passos. É como teres um livro para ler e não saberes ler. Aprendes à medida que te apresentam palavras inteiras e te dizem o seu significado. Quando sabes muitas palavras inteiras e as identificas, então começa a perceber os porquês das coisas e a saber as letras todas.

2. Desenvolvimento pessoal customizado

Cada participante é tratado como único, permitindo isto que o seu desenvolvimento e o das suas habilidades estejam de acordo com suas necessidades e com os objetivos individuais.

3. Acompanhamento e mentoria personalizados

A orientação direta e a mentoria fornecem 'feedback' contínuo, promovendo o crescimento pessoal e profissional. Onde acaba o professor e começa o mentor com muito mais conhecimento e experiência que o 'mentee'?

4. Flexibilidade na aprendizagem

O modelo permite que os alunos avancem ao seu próprio ritmo, conciliando estudos com compromissos profissionais e pessoais. Quando surgiu Valnalón (<https://valnalon.com>), numa outra vida minha, ainda me atirei ao trabalho de fazer um manual de trabalho para miúdos em Portugal. Procurei «vender» a ideia a colégios. Literacia de gestão e ensino de gestão. Já em Espanha andavam os miúdos a ter que ir ao banco negociar com o gerente o levantamento de 100 euros para fazerem a sua empresa (início do século e do milénio) e ter um produto que iria ser vendido num grande certame final e nós, por cá, com os pais dos meninos a dizerem «Que parvoíce colocar o meu filho na quarta classe a mexer em dinheiro!». Daqui

resulta, também, a enormíssima evolução que tem de haver no ensino e a baixíssima literacia financeira dos portugueses. Já para não falar em aversão à mudança.

5. Integração com o mercado de trabalho

Os programas de Executive Education frequentemente envolvem projetos em empresas reais, preparando os participantes para a integração imediata no mercado de trabalho.

6. Foco em resultados tangíveis

A ênfase na aplicação prática do conhecimento leva a resultados tangíveis e mensuráveis, que podem ser imediatamente transferidos para o ambiente profissional. Isso é um estímulo que não pode ser esquecido e não é despendioso.

7. 'Networking'

O ambiente de Executive Education facilita a construção de uma rede de contactos valiosa, composta por colegas, professores e profissionais do mercado, onde todos aproveitam para crescer.

8. Atualização contínua de conhecimento

A educação executiva promove a atualização constante de habilidades e conhecimentos, essenciais num mercado de trabalho em evolução brutal.

9. Desenvolvimento de competências interpessoais

A mentoria e a colaboração com colegas exponenciam as competências de comunicação, de liderança e de trabalho em equipa.

10. 'Empowerment' profissional

A abordagem centrada no participante dá um poder diferente aos profissionais por forma a tomarem decisões informadas e a liderarem as suas próprias carreiras com confiança.

'All in all', a transformação do ensino da gestão em Executive Education oferece uma abordagem mais eficaz e adaptada à procura do mercado de trabalho contemporâneo. Ao focar na prática, na mentoria e no desenvolvimento personalizado, o modelo educacional executivo capacita os profissionais a crescerem ao seu próprio ritmo e a transferirem esse crescimento de forma impactante e imediata para o mercado. É uma evolução necessária para a formação dos líderes do futuro. E um dia a gestão só será apreendida e absorvida desta forma. Desde os miúdos, nas escolas, que no fundo já têm 'executive education' se seguirem modelos próximos aos de Valnalón. ©

